



FIGURA 24. Predador *Doru luteipes*. Esquerda: macho.

diferentes densidades do predador, colocando-se 0, 1, 2 e 3 casais por planta. As infestações pela lagarta-do-cartucho foram feitas utilizando-se ovos e larvas recém-eclodidas. Num avaliação visual realizada 15 dias após a infestação inicial, verificou-se que mais de 90% das plantas continham o predador. Além do mais, apesar de se ter colocado até 6 indivíduos por planta, a média encontrada no final de 15 dias foi de 2,5. Houve uma tendência de se ter apenas um casal por planta. Em termos de dano foliar causado pela praga, observou-se que onde se teve o predador a nota média de dano foi ao redor de 2, numa escala de 0 a 4, o que equivale dizer que não se teve dano no cartucho, que é o local onde normalmente a lagarta ataca. Nas parcelas onde não se teve o predador, todas as plantas apresentaram o cartucho destruído, sendo ainda observadas muitas larvas completamente desenvolvidas, ao contrário das outras parcelas. Em resumo, pode ser concluído deste trabalho que a presença de pelo menos um casal do predador por planta foi suficiente para manter a população da praga sob controle. - Ivan Cruz.

#### QUANTIFICAÇÃO DOS DANOS PROVOCADOS PELA LAGARTA MILITAR *Mocis latipes*, EM MILHO

A lagarta militar vem, a cada ano, tornando-se um problema maior para a cultura do milho no Brasil. A praga ataca a cultura destruindo toda a área foliar, exceção apenas para a nervura principal. Como não ocorre fenômeno de canibalismo, é comum encontrarem-se várias lagartas de *Mocis* numa mesma planta. O objetivo deste trabalho foi o de quantificar as perdas que essa praga poderá causar à cul-

tura do milho. O experimento foi conduzido com a cultivar Cargill 111, com infestações artificiais de 0, 10 e 20 lagartas de tamanho médio (1-2 cm) por planta, quando as plantas estavam nos estádios de 4-6 folhas, 8-10 folhas, 10-12 folhas, pendoamento e embonecamento. Cada parcela foi isolada por uma barreira física (plástico preto, suspenso por arame), evitando dessa maneira a movimentação das lagartas para as parcelas adjacentes. Os resultados mostraram não haver interação entre estágio de crescimento e infestação. O Quadro 130 mostra os resultados relativos à produção de grãos. De maneira geral, os maiores danos foram provocados pelas infestações que se iniciaram antes do pendoamento. Em termos médios, a redução percentual da produção obtida nas parcelas infestadas dos estádios variando de 4 a 12 folhas foi de 24,5% em relação à produção média obtida nos estádios de pendoamento e embonecamento.

Com relação à infestação em si, não houve diferença significativa entre as parcelas infestadas. Essas, entretanto, diferiram significativamente daquelas sem infestação, com uma queda percentual na produção de 17,5%. - Ivan Cruz.

QUADRO 130. Produção de grãos (kg/ha) obtida de plantas de milho infestadas pela lagarta-militar, em diferentes estádios de crescimento. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1987.

Estádio de crescimento	No. de lagartas por planta/ Produção de grãos			Média
	0	10	20	
4-6 folhas	2.306	1.894	1.838	2.013 B
8-10 folhas	2.794	2.600	2.032	2.475 AB
10-12 folhas	2.100	1.594	1.957	1.884 B
Pendoamento	3.231	2.781	2.525	2.846 A
Embonecamento	3.150	2.319	2.869	2.779 A
Média	2.716 a	2.238 b	2.244 b	2.399

#### BIOLOGIA DE *Spodoptera frugiperda* EM MILHO CULTIVADO EM SOLO CORRIGIDO PARA TRÊS NÍVEIS DE ALUMÍNIO

Um experimento foi conduzido no laboratório de entomologia do CNPMS, para estudar aspectos biológicos da lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, principal praga da cultura do milho no Brasil.

As larvas foram criadas com folhas de milho procedentes de um solo de cerrado corrigido para 3 níveis de alumínio (baixo = 1,4 meq/100 cm, médio = 0,8 meq/100 cm<sup>3</sup> e alto = 1,4 meq/100 cm<sup>3</sup>), através de calagem diferencial com calcário dolomítico. O delineamento experimental foi o de blocos inteiramente casualizados com 100 repetições, sendo cada uma representada por uma lagarta recém-nascida, individualizada em copo plástico de 50 ml. Para observar a produção foram utilizados 15 casais confinados individual-